

E N T R E R E V E L A Ç Õ E S



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:11

A carta que virou um caminho

E S T U D O N º 0 1 1 · 4 0 4 V E R S Í C U L O S E M 4 0 4 D I A S

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

◆ Onde paramos

No estudo passado, João estava na ilha quando ouviu, por detrás de si, uma voz forte como uma trombeta. E nós vimos que o “dia do Senhor” daquele versículo não é o nome de um dia no calendário: é o dia que pertence a Ele. Foi Deus quem escolheu a hora.

Hoje nós descobrimos o que aquela voz falou. E a primeira coisa que ela diz é uma ordem — dentro da qual existe uma lista de sete cidades. Uma lista que esconde um caminho.

◆ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar. Vamos juntos, um passo de cada vez.

- **Ore.** Faça a oração de abertura abaixo ou converse com Deus com as suas palavras.
- **Leia o versículo.** Leia devagar, duas vezes. Se puder, leia em voz alta.
- **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **Anote.** No fim, há uma página reservada para aquilo que Deus falou com você.
- **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

Depois de estudar, assista ao vídeo deste versículo no Entre Revelações. Primeiro a Palavra, depois a explicação.

◆ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque a tua Palavra atravessou séculos e chegou até as minhas mãos. Alguém escreveu, alguém entregou, alguém guardou — e hoje ela está aqui, aberta na minha frente. Não me deixa ler com pressa. Abre os meus olhos e o meu coração neste estudo. Em teu nome, amém.

◆ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 1 : 1 1

“...o que vês, escreve em livro e manda-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Leia devagar e repare na sequência: primeiro a ordem, depois a lista. À primeira vista, parece só uma listinha de nomes difíceis. Mas é justamente ali que está a descoberta de hoje.

◆ Palavras que ajudam a entender

- **Livro** — naquela época, não era um volume com capa e páginas: era um *rolo*, aberto com as duas mãos.
- **Igrejas** — não são prédios, e sim as comunidades de cristãos de cada cidade.
- **Sete** — na Bíblia, o número da totalidade, do completo.

◆ Panorama: o que este versículo diz

A voz que João ouviu não veio para impressionar: veio para encomendar uma tarefa. “Escreve.” E, junto com a ordem, o endereço: sete igrejas, nomeadas uma a uma.

Isso muda o tamanho da cena. O que João está prestes a ver não é uma experiência particular, guardada num diário. É uma carta — com remetente, conteúdo e destinatários. Uma carta que precisava atravessar o mar.

◆ Frase por frase

“O que vês, escreve”

Degrau 1: a ordem vem antes da visão. Repare que, até este ponto, João ainda não viu nada — ele só ouviu. E já recebe a ordem de escrever. Deus mandou anotar antes de mostrar.

Degrau 2: o que isso significa. Aquilo que João ia ver não era só para ele. Já nasceu com endereço; já nasceu para ser entregue.

Degrau 3: um verbo que atravessa o livro. A ordem de escrever aparece doze vezes no Apocalipse — inclusive uma vez para cada uma das sete igrejas, individualmente. E há um momento impressionante que é o oposto: no capítulo 10, quando os sete trovões falam, João é *proibido* de escrever. Ou seja: nem tudo o que ele viu está no livro.

◆ Você sabia? — João entra numa fila de profetas

“Escreve num livro” não é uma ordem nova. Deus já havia dito o mesmo a Jeremias — “escreve num livro todas as palavras que te falei” (Jeremias 30) — e a Habacuque: “escreve a visão e grava-a sobre tábuas” (Habacuque 2). Isaías também recebeu ordem semelhante. João está sendo colocado nessa mesma linhagem: a dos que receberam e registraram.

“...*escreve em livro*”

Naquela época, livro não era o que a gente imagina: não tinha capa nem páginas para virar. Era um rolo comprido, que a pessoa ia abrindo com as duas mãos.

Imagine a cena: um homem idoso, numa ilha de pedra, escrevendo num rolo aquilo que estava vendo. E esse rolo teria que atravessar o mar.

“...*e manda-o às sete igrejas*”

Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia. Sete nomes — e nenhum deles está ali por acaso.

Se você marcar as sete cidades num mapa da região (hoje, a Turquia), na ordem exata em que aparecem, vai perceber que elas formam um círculo. Uma estrada.

O caminho. Quem saía de Patmos de barco desembarcava no porto da cidade mais próxima: **Éfeso**, a primeira da lista. De Éfeso, o mensageiro seguia para o norte pela estrada da costa e chegava a **Esmirna**; continuava para o norte e chegava a **Pérgamo**. Ali a estrada virava para dentro do continente, e ele descia, cidade por cidade: **Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia**.

◆ A ligação central

A ordem das sete igrejas é a ordem da viagem. A lista é a rota de entrega — e dois mil anos depois ainda é possível enxergar no mapa o trajeto daquele rolo.

E a ordem não é por importância. Se fosse por tamanho ou prestígio, Éfeso e Laodiceia — as duas mais ricas — estariam juntas no topo. Se fosse por antiguidade, a sequência seria outra. A única lógica que explica essa ordem é o mapa.

◆ Por que só sete, se existiam outras igrejas?

Existiam, sim — e a própria Bíblia prova. Em Colossenses 4, Paulo fala da igreja de **Colossos** e da igreja de **Hierápolis**, duas cidades vizinhas de Laodiceia, praticamente ao lado. Colossos até recebeu uma carta inteira de Paulo. E, mesmo assim, nenhuma das duas está nesta lista.

Ou seja: Jesus não escreveu para todas as igrejas que existiam. Ele escolheu sete — a dedo.

Há também um dado histórico interessante. O estudioso escocês William Ramsay observou que as sete eram centros regionais ligados pelas estradas romanas: cada uma funcionava como ponto de distribuição para as cidades menores ao redor. A escolha, portanto, junta duas coisas — **simbolismo** (sete = totalidade) e **logística** (por elas, a carta alcançaria todo mundo).

◆ O número sete no livro inteiro

Na Bíblia, sete é o número da totalidade, do completo — sete dias completam a criação. No Apocalipse, ele estrutura o livro:

- sete igrejas · sete espíritos · sete candeeiros · sete estrelas;
- sete selos · sete trombetas · sete taças;

- sete trovões · sete chifres · sete olhos.

O número aparece mais de cinquenta vezes no livro. Quem entende o sete, entende a arquitetura do Apocalipse.

Escolher sete igrejas é um jeito de dizer: **a igreja inteira**. Aquelas sete existiram de verdade — cidades reais, com gente real e problemas reais —, mas foram escolhidas porque, juntas, mostram os tipos de situação que a igreja vive em toda geração: a perseguida, a acomodada, a fiel, a que esfriou. Você vai reconhecer a sua realidade em pelo menos uma delas.

◆ Um cuidado que vale registrar

Existe uma linha de interpretação que ensina que cada uma das sete igrejas representa uma *era* específica da história da igreja. É uma leitura conhecida, mas debatida entre estudiosos.

A formulação mais segura — e, na prática, mais forte — é esta: as sete, juntas, cobrem os tipos de situação que a igreja de toda geração enfrenta. Assim, ninguém precisa concordar com um esquema de datas para receber a mensagem.

◆ A carta nunca foi só delas

Quando chegarmos às sete cartinhas, nos capítulos 2 e 3, você vai reparar que todas terminam do mesmo jeito: “quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz **às igrejas**” — no plural. A carta de Éfeso não termina dizendo “ouça o que o Espírito diz a Éfeso”. Cada carta individual é endereçada a todas.

E as igrejas trocavam cartas entre si: em Colossenses 4:16, Paulo pede que a carta seja lida também na igreja vizinha. Nada ficava guardado num lugar só — as cartas circulavam.

◆ Você sabia? — a carta perdida de Laodiceia

No mesmo Colossenses 4:16, Paulo menciona uma carta que ele havia escrito *aos laodicenses* — e essa carta não está na Bíblia. Não sabemos qual era nem o que dizia. É um lembrete de que nem tudo o que foi escrito virou Escritura.

◆ As sete cidades hoje

- **Éfeso** — ruínas perto de Selçuk.
- **Esmirna** — a atual Izmir, cidade grande e viva até hoje.
- **Pérgamo** — Bergama.
- **Tiatira** — hoje a cidade de Akhisar.
- **Sardes** — o sítio arqueológico de Sart.
- **Filadélfia** — Alaşehir.
- **Laodiceia** — ruínas perto de Denizli.

Cinco das sete viraram ruína; duas continuam sendo cidades habitadas.

◆ A ponte com o versículo 3

No versículo 3, a bênção é para “aquele que lê e os que ouvem”. Aqui, no versículo 11, vem a ordem de escrever. Junte os dois e você tem o ciclo completo:

P A R A G U A R D A R N O C O R A Ç Ã O

Alguém escreve → alguém lê em voz alta → muitos ouvem. Era assim que a carta funcionava. E é assim até hoje.

♦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que **escreve**. Ele não deixou a mensagem no ar, nem entregue à memória de um homem só. Mandou registrar, para que atravessasse o tempo.

Um Jesus que **conhece endereço**. Ele não disse “manda para qualquer um”: disse os nomes, um por um. O nosso Deus sabe o nome das cidades — e sabe o seu também.

E um Jesus que **escreve para a igreja inteira**. Sete não é um recorte: é um jeito de dizer “todos”. Esta carta não parou em Laodiceia. Ela continuou o caminho — e você é uma das paradas.

♦ Aplicação para a minha vida

O Apocalipse não foi escrito apenas para ser entendido. Foi escrito para ser vivido. Escolha pelo menos uma destas atitudes para praticar:

1. Leia sem pressa. A Bíblia que você abriu hoje não caiu do céu encadernada. Alguém escreveu num rolo, alguém atravessou o mar, alguém copiou à mão à luz de lamparina, alguém guardou escondido para não perder. Antes de ler, respire e lembre: ela veio de longe.

2. Leia em voz alta para alguém. Era assim que a carta chegava às igrejas. Escolha um versículo e leia para alguém da sua casa hoje.

3. Descubra a sua igreja na lista. Enquanto avançamos para os capítulos 2 e 3, pergunte-se com sinceridade: qual dessas situações é a minha hoje? Anote a resposta e volte a ela no fim do estudo das sete cartas.

4. Entregue a sua parte do caminho. A carta continuou porque alguém a passou adiante. Existe alguém que precisa ouvir de você aquilo que Deus tem falado com você?

◆ Resumo do estudo

- A ordem de escrever vem *antes* da visão: a mensagem já nasceu com endereço.
- “Livro”, ali, é um rolo — aberto com as duas mãos, e que precisava atravessar o mar.
- A ordem das sete cidades é a ordem da viagem: a lista é a rota do mensageiro.
- Existiam outras igrejas na região (Colossos, Hierápolis). Jesus escolheu sete, a dedo.
- Sete é o número da totalidade: escrever para sete é escrever para a igreja inteira.
- As sete, juntas, cobrem os tipos de situação que a igreja vive em toda geração.
- Cada carta termina no plural: “o que o Espírito diz às igrejas”.

P A R A G U A R D A R N O C O R A Ç Ã O

Esta carta não parou em Laodiceia. Ela continuou o caminho — e você é uma das paradas.

◆ Versículos para ler junto

- **Apocalipse 1:3** — a bênção de quem lê e de quem ouve.
- **Apocalipse 2:7** — o refrão “o que o Espírito diz às igrejas”.
- **Apocalipse 10:4** — a única vez em que João é proibido de escrever.
- **Colossenses 4:13 e 4:16** — Colossos, Hierápolis e as cartas que circulavam.
- **Jeremias 30:2 e Habacuque 2:2** — outros profetas mandados escrever.

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:11

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

◆ Minha oração

Agora é a sua vez de falar com Deus. Se quiser, use esta oração como ponto de partida:

Senhor Jesus, obrigada porque tu escreveste. Obrigada porque a tua Palavra tinha endereço, e o meu nome estava dentro dele. Ensina-me a ler sem pressa e a passar adiante aquilo que recebo. Faz de mim uma parada no caminho desta carta. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

◆ No próximo estudo

Apocalipse 1:12 — Ele se vira para ver a voz

A ordem está dada e as cidades, nomeadas. Agora João faz a única coisa que faltava: ele se vira. E o que aparece diante dos olhos dele é tão impressionante que, dali a alguns versículos, ele cai no chão.

Continue com a gente nesta caminhada de 404 dias.



Continue lendo. Continue perguntando.

E continue caminhando comigo, um versículo de cada vez.

@ e n t r e r e v e l a c o e s · e n t r e r e v e l a c o e s . c o m . b r